



CÂMARA MUNICIPAL DE
VIANA DO ALENTEJO



ACTA N.º 04/2009

REUNIÃO ORDINÁRIA DE CÂMARA DE 18 / 02 / 2009

PRESENCAS

PRESIDENTE : ESTÊVÃO MANUEL MACHADO PEREIRA

VEREADORES : MANUEL ANTÓNIO MENDES FADISTA

ANTÓNIO FRANCISCO COSTA DA SILVA

HORA DE ABERTURA : 14,30 HORAS

HORA DE ENCERRAMENTO : 19,30 HORAS

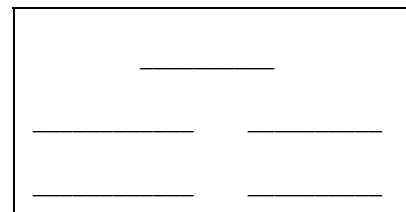
FALTAS JUSTIFICADAS

- VERA LÚCIA CALCA BONITO CARDOSO, por motivo de maternidade; e RUI MANUEL BATISTA VARELA GUSMÃO, por motivos profissionais

FALTAS INJUSTIFICADAS

RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA REFERENTE AO DIA 12 / 02 / 2009

CAIXA	875,72 €
DEPÓSITOS EM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	2.633.491,80 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00000345430.....	848.606,43 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00004293431	20.723,19 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00004947850	5.985,55 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00004991550	4.147,61 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005270350.....	4.445,30 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005455530.....	35.146,20 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005478430	29.141,17 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005496230	2.582,62 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005511750.....	1.232,88 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005537330.....	1.537,57 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005672550.....	158,06 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005684950.....	19.490,45 €
B. T. A. – CONTA N.º 0018/10814784001	74.211,06 €
MILLEN-BCP – CONTA N.º 0033/0002372277979	1.000.001,00 €
MILLEN-BCP – CONTA N.º 0033/13880012049	316.204,70 €
C. C. A. M. – CONTA N.º 0045/40122579668	87.978,51 €
C. C. A. M. – CONTA N.º 0045/40122579743	131.167,57 €
B. E. S. – CONTA N.º 0007/00219692682	50.731,93 €
TOTAL DE DISPONIBILIDADES.....	2.634.367,52 €
DOTAÇÕES ORÇAMENTAIS.....	2.578.185,48 €
DOTAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS	56.182,04 €



O senhor Presidente declarou aberta a reunião às catorze horas e trinta minutos, cuja ordem de trabalhos era a seguinte: -----

- 1) Aprovação da acta da reunião anterior;-----
- 2) Informação sobre a actividade da Câmara; -----
- 3) Conhecimento dos despachos proferidos no uso de competência delegada em matéria de administração urbanística;-----
- 4) Aprovação da acta em minuta; -----
- 5) 2.ª Proposta de alteração ao Plano Plurianual de Investimentos; -----
- 6) 3.ª Proposta de alteração ao Orçamento da Despesa; -----
- 7) Proposta de transferência de verbas no âmbito do Regulamento de Apoio Financeiro às Actividades Culturais; -----
- 8) Proposta de transferência de verbas no âmbito do Regulamento de Apoio Financeiro às Modalidades Desportivas; -----
- 9) Proposta de transferência de verbas para a AJAL – Associação de Jovens de Alcáçovas (aluguer de equipamento de som e realização de Corso Carnavalesco); -----

- 10) Proposta de transferência de verba para o Clube BTT de Aguiar (apoio para aluguer de som);
- 11) Proposta de transferência de verba para o Clube dos Trabalhadores de Alcáçovas (comemoração do 62.º aniversário); -----
- 12) Proposta de transferência de verba para o Sport Club Alcaçovense (realização da Festa de Carnaval); -----
- 13) Proposta de aprovação do percurso da Estafeta em Cicloturismo a realizar no âmbito das Olimpíadas Populares do Distrito de Évora; -----
- 14) Ratificação de despachos do senhor Presidente que concederam subsídios no âmbito da Acção Social Escolar. -----

A Câmara justificou por unanimidade as faltas da senhora Vereadora Vera e do senhor Vereador Rui Gusmão, respectivamente por motivo de maternidade e por motivos profissionais, mediante votação por escrutínio secreto. -----

O senhor Presidente propôs a inclusão dos seguintes pontos adicionais na ordem de trabalhos: ----

- 15) Proposta de venda dos lotes n.ºs 3 e 7, sitos na Zona Industrial de Alcáçovas; -----
-
- 16) Proposta de transferência de verba para a Associação Tauromáquica Alcaçovense; -----
- 17) Pedido de licenciamento do XV Corso Carnavalesco a realizar em Alcáçovas. -----



Tendo a Câmara reconhecido urgência de deliberação imediata sobre estes assuntos, aprovou por unanimidade a sua inclusão na ordem do dia nos termos do artigo 83.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro com a redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

Ponto um) Aprovação da acta da reunião anterior – Depois de lida e achada conforme, foi aprovada por unanimidade a acta número três relativa à reunião ordinária realizada no dia quatro de Fevereiro corrente. -----

Ponto dois) Informação sobre a actividade da Câmara – O senhor Presidente, relativamente a uma questão suscitada numa reunião anterior referente à diferença entre os montantes mensais a transferir a título de comparticipação para a Associação Terra-Mãe e para o Centro Infantil de Viana e Centro Social de Alcáçovas, respectivamente de 400,00 € no primeiro caso e de 300,00 € no segundo e terceiro casos, disse que na sequência da sugestão do senhor Vereador Costa da Silva no sentido das entidades em causa passarem a receber todas o montante de 400,00 € pediu aos Serviços uma informação técnica sobre o assunto tendo estes referido que a diferenciação dos montantes faz sentido dado que a Associação Terra-Mãe não tem qualquer actividade geradora de receita própria enquanto que nos outros dois casos existem actividades geradoras de receita. Assim, não existe intenção de alterar os montantes previamente deliberados. -----

-

- Também relativamente a uma outra questão suscitada em anterior reunião relativa à situação de indeferimento da bolsa de estudo à aluna Maria João Viegas Pão Mole, que embora não se enquadrando no Regulamento aplicável se insere num agregado familiar com uma difícil situação económica, o senhor Presidente disse também ter procurado informação junto dos Serviços Técnicos da Câmara que revelaram que a situação da aluna em causa, neste momento, já não é tão grave pois o pai que se encontrava apoiado pelo Rendimento Social de Inserção, já começou a trabalhar facto que tornou a situação menos complexa. Ainda segundo informação dos Serviços, excepcionar casuisticamente situações não enquadráveis no Regulamento pode ser um caminho de abertura de precedentes, na prática difícil de gerir pelo que se forem detectadas insuficiências no Regulamento existente, será preferível proceder à respectiva alteração a fim de que todos os processos sejam analisados de forma transparente e objectiva. -----

-- Relativamente a uma outra questão que também foi referida numa reunião anterior, concretamente a possibilidade de os Vereadores da oposição terem o seu espaço no Boletim Municipal, disse o senhor Presidente não ter ainda resposta pois tem intenção de apurar alguns elementos antes de se pronunciar. Neste sentido já pediu aos eleitos da CDU que se encontram em minoria nas Câmaras do Distrito de Évora que formulassem idêntico pedido ao Presidente do



respectivo órgão e informassem sobre a resposta que vierem a obter. Disse ainda o senhor Presidente que tendo idêntica questão sido colocada em outras Câmaras, a resposta ao pedido dos Vereadores da oposição foi negativa com a justificação de que nenhuma força politica escreve opinativamente no Boletim Municipal pois o que ele contém são textos sobre a actividade do Município sem cariz politico, sendo o editorial do Presidente da Câmara que o escreve enquanto tal e não como pertencendo a algum partido politico. -----

- O senhor Presidente informou que no dia 6 de Fevereiro, conjuntamente com o senhor Arquitecto Pedro Andrade e Silva participou, na Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional, numa reunião sobre o Plano Director Municipal. Está formatada a proposta de Programa de Concurso e os elementos a pedir às empresas concorrentes são mais do que os obrigatórios, isto com vista a aproveitar este processo para projectar o concelho a médio e longo prazo de uma forma mais estruturada e sustentada. Segundo a Comissão de Coordenação, é exequível para este processo de revisão do P.D.M. um prazo de execução de 200 dias seguidos. --

- Informou também o senhor Presidente que no dia 12 de Fevereiro, a pedido da Direcção Regional de Educação, reuniu o Conselho Municipal de Educação. Esteve em discussão a continuidade ou não do ensino secundário no concelho tendo em conta o decréscimo gradual de alunos que se tem vindo a verificar aliado à oferta formativa dos CEF(s) (Cursos de Educação-Formação). Da reflexão efectuada sobre esta matéria concluiu-se que será de manter o ensino secundário no concelho sem prejuízo de isso implicar menos turmas e menos áreas e sendo estrategicamente importante apostar numa área de especialização relacionada com a actividade agrícola. Assim as escolas do concelho, quando apresentarem as suas candidaturas para o próximo ano lectivo e a Direcção Regional de Educação, quando as avaliar, deverão ter em conta as conclusões desta reflexão. -----

--

- O senhor Presidente informou que no dia 13 de Fevereiro foi realizada na Associação de Municípios do Alentejo Central uma reunião sobre Turismo e Rota do Fresco. Foi concluído que a Associação tem todas as condições para continuar com o projecto “Rota do Fresco”, embora com outra denominação, bastando para tal admitir um técnico que além de assegurar essa componente possa também criar projectos de promoção externa na frente turística para os Municípios associados. -----



- O senhor Presidente informou também que no dia 17 de Fevereiro foi realizada na Junta de Freguesia de Alcáçovas mais uma reunião acerca do Paço dos Henriques. A Câmara Municipal levou a proposta de Estatutos da futura entidade gestora e o parecer jurídico acerca dessa matéria. A Associação Terras Dentro e a Associação dos Amigos das Alcáçovas levaram a proposta de recuperação do imóvel, actualizada. Iria agora ser solicitada ao senhor Director Regional da Cultura a marcação de uma reunião para apresentação e discussão destes elementos. -----

- O senhor Vereador Costa da Silva, reportando-se à intervenção do senhor Presidente no sentido de não alterar os montantes a transferir para o Centro Infantil de Viana e Centro Social e Paroquial de Alcáçovas, equiparando-os ao montante da Terra-Mãe, disse que mantém a sua proposta uma vez que o que lhe parece estar em causa é o cariz das entidades e esse é semelhante em todas elas. Disse que percebe e argumentação invocada embora a Terra-Mãe também tenha fontes de receita, via financiamentos a que se candidata. -----

- Quanto à situação da aluna Maria João Viegas Pão Mole, disse o senhor Vereador Costa da Silva que mantém as suas dúvidas quanto à melhoria da situação económica do agregado familiar atento o cenário que lhe foi descrito. Contudo, se assim for, regozija-se por esse facto. Disse ainda a este propósito que o apoio que defende neste caso e noutros semelhantes, passaria por uma apreciação muito pontual de cada caso e envolveria forçosamente uma decisão política para ajudar a resolver situações comprovadamente difíceis. Disse este Vereador que uma outra abordagem possível para os casos de insuficiência económica que ponham em causa a prossecução dos estudos, poderia eventualmente passar por um Regulamento de apoio mas na óptica social no qual se poderiam prever ajudas a nível de aquisição de livros, refeições, alojamento. Tratar-se-ia de apoio directo para situações muito específicas, eliminando assim a subjectividade das decisões políticas. Para se aferir da necessidade de atribuição desta bolsa seria preciso avaliar o índice “per-capita” do rendimento familiar e sempre com base um parecer técnico dos Serviços que atestasse a conformidade dos dados com a situação real do agregado. No caso de o aluno se poder integrar em ambos os Regulamentos, optaria pelo que lhe fosse mais favorável e candidatar-se-ia em conformidade. -----

- Quanto à possibilidade dos Vereadores em minoria poderem escrever no Boletim Municipal, embora tenha sido uma sugestão do senhor Vereador do Partido Socialista, disse o senhor Vereador Costa da Silva que isso lhe agrada. Efectivamente é Vereador da Câmara, foi eleito pelos munícipes do concelho e por essa via entende que pode opinar no Boletim Municipal. Disse



considerar que este facto possibilitaria às pessoas aperceberem-se das diferentes opiniões sobre assuntos discutidos no órgão executivo, sendo uma boa forma de estimular a democracia e até a cidadania. Disse ainda este Vereador que se a Câmara de Viana tomar essa atitude estará certamente a dar um bom exemplo político. -----

- O senhor Vereador Costa da Silva disse ter reparado com agrado que se estão a proceder a alguns melhoramentos nos pavimentos das vias públicas parecendo-lhe que para já o mais adequado é mesmo a colocação de remendos, tal como se está a fazer. Referiu-se também à Estrada de Santa Catarina dizendo que já lá viu máquinas da Câmara parecendo-lhe que a intervenção que está a ser feita é um pouco mais estrutural, servindo perfeitamente aquele tipo de remendo. Contudo, considera que o necessário seria mesmo uma intervenção mais profunda. -----

- Quanto à reunião com a Direcção Regional de Educação, disse o senhor Vereador Costa da Silva ter ficado preocupado com o facto de se ponderar a hipótese de terminar com o ensino secundário no concelho. Considera estranho e até contraditório que não se leve em linha de conta que a E.B.2,3/S de Viana não serve apenas o concelho mas também as localidades circundantes. Em sua opinião a oferta educativa, que infelizmente é muito restrita, devia ser aberta a mais áreas. -----

- Quanto à continuidade do projecto “Rota do Fresco” no âmbito da Associação de Municípios do Alentejo Central, o senhor Vereador Costa da Silva disse que prevendo-se a admissão de um técnico para esse efeito e para a promoção da vertente turística dos Municípios associados, estranha como é que esta situação se conjuga com o papel da Entidade Regional de Turismo que tem também essa função, ou seja, será que não se vai criar uma estrutura que aparentemente vai fazer trabalho que também está a ser feito por outra Entidade? -----

- Relativamente à situação do Paço dos Henriques, disse o senhor Vereador Costa da Silva que deseja que o processo decorra rapidamente pois já se perdeu muito tempo, inclusive aqui na Câmara. Disse o senhor Vereador Costa da Silva que os esboços que foram apresentados representavam a vontade das quatro entidades envolvidas no processo, tendo havido apenas um reparo relativamente à dimensão do auditório. Assim, é importante que possamos responder de forma pragmática e objectiva às questões colocadas a fim de que rapidamente o processo se desenvolva. -----

- O senhor Presidente pediu ao senhor Vereador Costa da Silva que clarificasse a sua intervenção quando disse que “já se perdeu muito tempo, inclusive aqui na Câmara”. -----



- O senhor Vereador Costa da Silva respondeu que se estava precisamente a referir aos estatutos da futura entidade gestora, cuja responsabilidade de execução foi passada sucessivamente da Associação Terras Dentro para a Câmara e vice-versa. -----

- O senhor Presidente clarificou que a Câmara nunca ficou responsável pela elaboração dos estatutos mas sim a Associação Terras Dentro. O processo iniciou-se por volta de 2002 tendo a Direcção Regional de Edifícios e Monumentos do Sul ficado de elaborar o estudo técnico e a Associação Terras Dentro a proposta de estatutos. -----

- Quanto ao projecto “Rota do Fresco” e promoção turística dos Municípios associados da AMCAL, disse o senhor Presidente que não lhe parece que haja sobreposição entre este trabalho a ser efectuado na AMCAL e um eventual trabalho que neste âmbito venha a ser desenvolvido pela Entidade Regional de Turismo no caso deste Município estar lá integrado. Os trabalhos em causa não são concorrenciais e uma das mais valias desta promoção turística ser feita a nível da AMCAL também advém do facto de ser mais fácil, em conjunto, obter financiamentos para os projectos. Por outro lado, estando consensualizado, no âmbito da AMCAL, que será constituída uma empresa para os resíduos e que também no que respeita à água se terá que evoluir para um modelo empresarial, então a frente de trabalho ligada ao turismo será o garante de não esvaziamento da AMCAL, mas sem qualquer lógica concorrencial. -----

- Ainda relativamente à reunião com a Direcção Regional de Educação, o senhor Presidente sublinhou que no caso da E.B.2,3/S de Viana, existindo 10 turmas no 1.º e 3.º ciclo, 6 são do ensino dito regular e 4 de cursos de educação e formação. A lógica correcta a seguir será restringir os cursos de formação para que na transição do ensino básico para o secundário se consiga “segurar” na escola o número máximo de alunos. A prática tem vindo a demonstrar que os cursos de educação e formação acabam por perverter o sistema pois muitos dos alunos terminam o seu percurso escolar no 9.º ano e não tem que ser assim. Disse o senhor Presidente congratular-se pelo facto de, em tempo, se estarem a discutir estes assuntos a fim de que a gestão da escola e as futuras candidaturas possam ser orientadas em conformidade com os resultados da reflexão efectuada. -----

Ponto três) Conhecimento dos despachos proferidos no uso de competência delegada em matéria de administração urbanística – A Câmara tomou conhecimento da relação de despachos proferidos pelo senhor Presidente, no uso de competência delegada em matéria de administração urbanística. -----



Ponto quatro) Aprovação da acta em minuta – A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a acta desta reunião em minuta, no final da mesma, nos termos do n.º 3 do art.º 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro com a redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

Ponto cinco) 2.ª Proposta de alteração ao Plano Plurianual de Investimentos – A Câmara aprovou por unanimidade a 2.ª proposta de alteração ao Plano Plurianual de Investimentos. -----

Ponto seis) 3.ª Proposta de alteração ao Orçamento da Despesa – A Câmara aprovou por unanimidade a 3.ª proposta de alteração ao Orçamento da Despesa. -----

Ponto sete) Proposta de transferência de verbas no âmbito do Regulamento de Apoio Financeiro às Actividades Culturais – A Câmara deliberou por unanimidade transferir as seguintes verbas no âmbito do Regulamento de Apoio Financeiro às Actividades Culturais:

- **Associação Cultural e Recreativa Alcaçovense:**
 - Grupo Coral Paz e Unidade (4.º trimestre de 2008) – 390,00 €
 - Grupo Coral Paz e Unidade (transportes) – 216,80 €
- **Associação Grupo de Cantares Populares Seara Nova (4.º trimestre de 2008):**
 - Seara Nova Juvenil – 276,00 €
 - Grupo Seara Nova – 237,00 €
- **Sociedade União Alcaçovense (4.º trimestre de 2008):**
 - Banda de Música – 342,00 €
 - Escola de Música – 264,00 €

Ponto oito) Proposta de transferência de verbas no âmbito do Regulamento de Apoio Financeiro às Modalidades Desportivas – A Câmara deliberou por unanimidade transferir as seguintes verbas no âmbito do Regulamento de Apoio Financeiro às Modalidades Desportivas:

- **Associação Cultural e Recreativa Alcaçovense:**
 - Transporte / Equipa de Judo – 190,40 €
- **Grupo Associativo de Jovens de Aguiar:**
 - 1 equipa de paintball – 2.000,00 €
 - Transporte da equipa de paintball – 712,80 €

Ponto nove) Proposta de transferência de verbas para a AJAL – Associação de Jovens de Alcáçovas (aluguer de equipamento de som e realização de Corso Carnavalesco) – A Câmara deliberou por unanimidade transferir para a AJAL – Associação de Jovens de Alcáçovas as seguintes verbas:



- 650,00 € como participação nas despesas de aluguer de equipamento de som por ocasião do Corso Carnavalesco;

- 500,00 € com destino à participação nas despesas da própria iniciativa.

Ponto dez) Proposta de transferência de verba para o Clube BTT de Aguiar (apoio para aluguer de som) – A Câmara deliberou por unanimidade transferir para o Clube BTT de Aguiar a importância de 100,00 € como participação no aluguer de uma aparelhagem de som. -----

Ponto onze) Proposta de transferência de verba para o Clube dos Trabalhadores de Alcáçovas (comemoração do 62.º aniversário) – A Câmara deliberou por unanimidade transferir para o Clube dos Trabalhadores de Alcáçovas a importância de 500,00 € como participação nas despesas do 62.º aniversário. -----

Ponto doze) Proposta de transferência de verba para o Sport Club Alcaçovense (realização da Festa de Carnaval) – Dado não haver quórum devido ao impedimento do senhor Vereador Costa da Silva, este ponto da ordem de trabalhos transitará para a próxima reunião. -----

Ponto treze) Proposta de aprovação do percurso da Estafeta em Cicloturismo a realizar no âmbito das Olimpíadas Populares do Distrito de Évora – A Câmara deliberou por unanimidade aprovar o percurso da estafeta em cicloturismo a realizar no âmbito das Olimpíadas Populares do Distrito de Évora e autorizar a realização da iniciativa. -----

Ponto catorze) Ratificação de despachos do senhor Presidente que concederam subsídios no âmbito da Acção Social Escolar – A Câmara ratificou por unanimidade os despachos do senhor Presidente que no dia 11 de Fevereiro concederam subsídios no âmbito da Acção Social Escolar (almoço e livros). -----

Ponto quinze) Proposta de venda dos lotes n.ºs 3 e 7, sitos na Zona Industrial de Alcáçovas – A Câmara deliberou por unanimidade proceder à venda dos lotes n.º 3 e 7 na Zona Industrial de Alcáçovas, aceitando as respectivas candidaturas entre 2 de Março e 3 de Abril de 2009. -----

Ponto dezasseis) Proposta de transferência de verba para a Associação Tauromáquica Alcaçovense – A Câmara deliberou por unanimidade transferir para a Associação Tauromáquica Alcaçovense a importância de 750,00 € como participação nas despesas de vedação do recinto onde será construída a Praça de Touros. -----

Ponto dezassete) Pedido de licenciamento do XV Corso Carnavalesco a realizar em Alcáçovas
- A Câmara deliberou por unanimidade autorizar e licenciar o XV Corso Carnavalesco a realizar em Alcáçovas, no dia 24 de Fevereiro corrente. -----

--- O senhor Presidente declarou encerrada a reunião às dezanove horas e trinta minutos, tendo a minuta desta acta sido aprovada por unanimidade no final da mesma. -----

Eu, _____, Chefe da DAF, a subscrevi.

O Presidente,

Os Vereadores,